

Ano XXVI nº 6552 – 13 de abril de 2022

Centrais Sindicais apresentam agendas legislativa e jurídica



As 10 maiores Centrais Sindicais do Brasil apresentaram suas pautas legislativa e jurídica para o ano de 2022. O lançamento se deu na Comissão de Direitos Humanos (CDH) no último dia 11 de abril.

A reunião de lançamento das agendas foi presidida pelo senador Paulo Paim (PT-RS). Em linhas gerais, Paim avalia que a pauta das centrais busca se contrapor às reformas neoliberais feitas a partir de 2016, especialmente trabalhista e previdenciária, que teriam sido feitas sob a promessa de gerar milhões de empregos e aumentar a renda da classe trabalhadora, mas que não teriam atingido estas metas.

“Essa pauta também se contrapõe às prioridades que o atual Governo apresentou ao Parlamento em 2022. O Governo insiste em projetos que retiram direitos dos trabalhadores e diminuem o papel do Estado como indutor do desenvolvimento social. Em 2016, prometeram que a Reforma Trabalhista geraria 10 milhões de empregos. Depois, o atual Governo prometeu que a reforma da Previdência geraria outros 10 milhões de empregos. Tenho tudo isso gravado em debates aqui na CDH mesmo. Mas o que vemos é que o desemprego aumentou e a inflação dispara, gerando fome e miséria para milhões de brasileiros”, afirmou Paim.

Além de apresentar a posição das centrais sobre dezenas de projetos trabalhistas em pauta no Parlamento, a agenda legislativa também se posiciona sobre projetos de combate ao racismo estrutural, ao avanço do desmatamento, à liberação de agrotóxicos, à ocupação de terras indígenas, e apoia a igualdade salarial entre homens e mulheres.

Quanto à agenda judiciária, Ganz Lúcio informou que ela organiza ações hoje submetidas ao julgamento do Supremo Tribunal Federal (STF) que tratam de direitos trabalhistas.

Vacinação antigripe do setor bancário começa dia 25

Começa no próximo dia 25 de abril a Campanha de Vacinação Nacional Antigripe do Setor Bancário. Neste ano, em que ocorre a 25ª edição do trabalho de imunização da categoria, participam 19 bancos e deverão ser atendidos cerca de 370 mil trabalhadores de todos os estados do país. Essa é uma conquista da Confederação Nacional do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), em favor da saúde da categoria, negociada com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban).



O imunizante aplicado será o Quadrivalente, que protege contra quatro formas do vírus Influenza: o H1N1 e H3N2, da cepa A, e Victoria e Yamagata, da cepa B. O laboratório responsável pela produção das doses é o Sanofi Pasteur, que tem atuação internacional há mais de 70 anos no setor.

A aplicação ocorrerá nos próprios locais de trabalho, em sistema drive-thru, ou ainda em clínicas credenciadas, conforme a logística estabelecida diretamente entre a Sanofi e cada uma das instituições financeiras que aderiram ao programa. Também haverá uma central de atendimento aos usuários.

Aneel propõe aumento de até 57% nos valores das bandeiras tarifárias

A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), propôs ontem, dia 12/04, aumentos superiores a 50% nos valores das bandeiras tarifárias amarela e vermelha 1.

Pela proposta apresentada, o valor da bandeira tarifária amarela passaria por um aumento de 56%, de R\$ 1,874 a cada 100 quilowatts (kWh) para R\$ 2,927. Já a bandeira vermelha 1 passaria de R\$ 3,971 para R\$ 6,237, alta de 57%. Os novos valores devem valer para 2022 e 2023.

A discussão na agência reguladora acontece logo após o anúncio do fim da cobrança da bandeira escassez hídrica, que estava em vigor desde setembro de 2021 por conta da grave escassez nos reservatórios.